

QUAL O PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO GRUPO ESCOLA?

Uma indagação importante para quem assume um papel de liderança na escola

WHAT IS THE ROLE OF PEDAGOGICAL COORDINATION IN THE SCHOOL GROUP?

An important question for those who take a leading role in school

Sueellen Machado da Silva¹

RESUMO

Liderar a instituição escola é um desafio, mas também indispensável. Ser responsável por uma gestão pedagógica no ambiente escolar, como é próprio do coordenador pedagógico, é assumir o papel de acompanhar o cotidiano escolar, orientar sua equipe, apoiando, corrigindo e capacitando-a sempre que necessário, delegar ações, cobrar resultados, além de estimular e reconhecer sua equipe no sucesso. Seu núcleo de sua atuação é o pedagógico, visando a sistematização e a integração do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Liderança. Ensino-aprendizagem. Gestão pedagógica. Viver em grupo.

ABSTRACT

Leading the school institution is a challenge, but also indispensable. Being responsible for a pedagogical management in the school environment, as is proper to the pedagogical coordinator, is to assume the role of accompanying the daily school life, guiding its staff, supporting, correcting and enabling it whenever necessary, delegate actions, collect results, and encourage and recognize your team in success. Its core of its performance is the pedagogical, aiming at the systematization and integration of the teaching-learning process.

Keywords: Leadership. Teaching-learning. Pedagogical management. Live in group.

¹ Graduada em Pedagogia, Especialista em Teologia Contemporânea e Psicopedagogia. Especialização em Gestão Escolar. E-mail: su.ssd@hotmail.com.br

Introdução

O ser humano é por natureza um ser gregário, interage com um outro ou com outros. Viver em grupo é um aspecto nato dos seres humanos. A interação se define a partir do modo de ação e reação das pessoas diante dos confrontos, podendo ser real, imaginária ou antecipada. Por isso as indagações: O que busco? Como me comporto? O que pretendo? Essas são perguntas sempre importantes de serem verificadas, sobretudo por quem tem responsabilidade de liderar grupos e equipes pedagógicas. Então, qual é o papel da Coordenação Pedagógica no ambiente escolar?

Desenvolvimento

Dentro de um contexto educacional, a escola, do ponto de vista organizacional, tem significativos pontos de convergência em relação às demais organizações, mas há particularidades que precisam ser cada vez mais desenvolvidas e enraizadas. Assim também os diversos profissionais que integram a equipe da comunidade educativa. Dentre eles, destacamos o coordenador pedagógico, com os seus desafios frente às muitas funções que lhe são exigidas. E isso nos leva a questionar: qual seria a identidade efetiva desse profissional?

Dentro deste contexto, pode-se afirmar que primeiramente a definição do que é a escola, a capacidade de identificar para além dos métodos uma metodologia capaz de viabilizar uma prática educativa de qualidade, através de uma avaliação e verificação, de forma sistemática, da qualidade das ações dos educadores e da escola, é um primeiro passo.

Liderar a instituição escola é um desafio, mas também indispensável. Ser responsável por uma gestão pedagógica no ambiente escolar, como é próprio do coordenador pedagógico, é assumir o papel de acompanhar o cotidiano escolar, orientar sua equipe, apoiando, corrigindo e capacitando-a sempre que necessário, delegar ações, cobrar resultados, além de estimular e reconhecer sua equipe no sucesso. Ou seja,

a coordenação pedagógica é a articuladora do Projeto Político Pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando a reflexão, a participação

e os meios para a concretização do mesmo, de forma que a escola possa cumprir sua tarefa de proporcionar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos, partindo do pressuposto de que todos têm direito e são capazes de aprender (VASCONCELLOS, 2002, p. 87).

Assim sendo, a Coordenação Pedagógica em sua função de liderança apresenta-se sempre como um papel decisivo em uma instituição que busca atingir a meta primordial da educação, o pedagógico e os processos de ensino-aprendizagem.

Em seu livro: *Melhorar resultados da educação será que os gestores sabem?* Godoy (2015) apresenta dois aspectos importantes na liderança: o aspecto pessoal, com seus valores e integridade do líder, e o aspecto gerencial:

É fundamental que o líder domine o método de gestão, saiba realizar um bom diagnóstico, estabelecer metas, elaborar planos, acompanhá-los, tomar ações corretivas quando necessário e registrar as práticas de sucesso e difundi-las. Cabe ao líder conduzir sua equipe, capacitá-la, orientar para tomada de ações corretivas e reconhecê-la no sucesso (p. 57).

Tal liderança tem suas características específicas num trabalho em conjunto, por meio de muitas experiências, competências e qualidades que cada membro de sua equipe traz em si. O que se pode definir como um ambiente democrático, numa gestão democrática, pois “uma gestão participativa também é a gestão da participação” (LIBÂNEO, 1996, p. 200).

Nesse contexto, pode-se definir a coordenação pedagógica como uma assessoria permanente e continuada ao trabalho docente, cujas principais atribuições, dentre outras, podem ser listadas em quatro dimensões, como aponta Piletti (1998):

a) acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação; b) fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional; c) promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo; d) estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem (p. 125).

A vida de grupo pode ser caracterizada pela junção de pessoas, por proximidade física, com a finalidade de se comunicar, interagir, se unir, sentirem-se

juntas para um determinado fim. Podem ser um grupo denominado primário, de forma natural, artificial, estável ou provisória. E podem também ser um grupo secundário, com um sistema simbólico comum e específico sistema de comunicação, com um mesmo ideal.

Nesse aspecto, encontra-se o ambiente escolar como um grupo específico, que tem como membros pessoas, numa casa de formação. Por isso, a comunidade escolar deve ser um espaço no qual o indivíduo seja capaz de formar e ser formado, independente da função que assuma. Consciente de que o amadurecimento humano é um processo.

Muitos são os fatores que contribuem para a formação e o amadurecimento humano, são eles: comunhão na diversidade, relações fraternas, estabilidade afetiva, corresponsabilidade, solidariedade, aceitação dos outros como são, superação do egoísmo, perdoar e pedir perdão, amizade e paciência. Esses fatores de formação, além de outros oferecidos, devem ser cultivados dia a dia, pois são de significativo valor.

Nesse contexto, percebe-se que a comunidade educativa deve também ser capaz de estimular seus membros na busca do bem comum, bem de cada um e bem de todos, pois cada profissional é responsável pela missão escolar, é um agente comunitário que torna a escola viva.

Para isso, é importante que, diante do que é o bem comum educacional, haja a intervenção participativa de todos os membros da comunidade, através do diálogo, da escuta e do respeito às necessidades expressadas e de sua confrontação, a busca de um consenso na unidade, até chegar à tomada de decisão assertiva no processo ensino-aprendizagem. O bem comum é o bem das pessoas concretas, reais, que constituem a comunidade, e a finalidade da escola na sociedade.

Os conflitos são inevitáveis, sobretudo quando as necessidades pessoais se sobrepõem à necessidade do bem comum, pois aquilo que é sentido como necessidade age como estímulo à ação, a fim de atingir à satisfação. Diante disso, são apresentados à liderança pedagógica diversos métodos importantes para a solução do conflito, tais como: definir e delimitar o conflito, sugerir soluções, examinar objetivamente as soluções sugeridas, selecionar a solução ou as soluções preferidas, à luz da análise realizada no passo anterior, planejar a execução da solução aceita, pôr em prática a solução ou as soluções escolhidas e, por fim,

avaliar. Estes não são métodos que solucionarão os conflitos ou evitarão os demais, mas são meios favoráveis para que o conflito seja olhado com outro olhar.

Conclusão

Por fim, conclui-se que viver com outros é um caminho indispensável. E, embora desafiador, traz em si sua riqueza indelével, pois a vida de cada um é dom expresso do Criador. E é na unicidade da diversidade que cada um é chamado a viver a unidade em vista de um bem maior, de uma educação transformadora, que começa pela capacidade de viver as relações interpessoais, com lideranças que tenham clara a definição do que é viver em grupo e de uma maturidade necessária para liderar.

Para que a escola seja determinantemente uma organização peculiar e específica, é necessária uma organização que opte por uma gestão democrática, que delegue funções, que envolva todos os professores, alunos e funcionários na corresponsabilidade da escola, que planeje contemplando a solução de problemas e a tomada de decisão de forma compartilhada, que tenha uma interação entre todos, e, por fim, se preocupe com a qualidade das relações interpessoais e o Clima Organizacional.

Além disso, é necessário ter competências específicas nas respectivas funções que cada membro assume dentro da escola, sendo capaz de diagnosticar demandas emergenciais e futuras, com uma visão integrada e articulada. E isso exige uma competência técnica capaz de compreensão e proficiência em métodos, processos, procedimentos, técnicas de organização de trabalho, tomada de decisão e solução de problemas, sempre em vista de uma articulação sintonizada com o processo ensino-aprendizagem.

Ser um coordenador pedagógico, mais do que um cargo de gestão, é ter capacidade de liderança e condução dos trabalhos pedagógicos de sua unidade educacional, buscando a sistematização e a integração do seu Projeto Político-Pedagógico.

REFERÊNCIAS

GODOY, M. H. P. C. **Melhorar resultados da educação:** será que os gestores sabem? Belo Horizonte: Libretteria, 2015.

LIBANÊO, J. C. **Organização e gestão da escola:** Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 1996.

PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental.** São Paulo: Ática, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.